

Política de Protecção de Dados Pessoais

- [PORQUÊ?](#)
- [O QUE SÃO DADOS PESSOAIS?](#)
- [OUTRAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES](#)
- [QUEM É O RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO DOS SEUS DADOS PESSOAIS?](#)
- [QUE DADOS PESSOAIS RECOLHEMOS E ATRAVÉS DE QUE MEIOS?](#)
- [QUAIS AS FINALIDADES DA RECOLHA DOS SEUS DADOS PESSOAIS?](#)
- [COM QUE FUNDAMENTO TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?](#)
- [QUAL O PERÍODO DE CONSERVAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS?](#)
- [QUAIS OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?](#)
- [QUAIS AS MEDIDAS DE SEGURANÇA ADOTADAS PELA GENOMED?](#)
- [EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS EXISTE COMUNICAÇÃO DE DADOS A OUTRAS ENTIDADES?](#)
- [EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS PODERÃO OS SEUS DADOS SER OBJETO DE TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS?](#)
- [CONTACTE-NOS](#)
- [COMO PODE FICAR A CONHECER QUAISQUER ALTERAÇÕES À NOSSA POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS?](#)

No âmbito da prestação dos seus serviços é essencial à GenoMed – Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A., (“GenoMed”), recolher e tratar dados pessoais. De facto, no contexto da realização de testes genéticos para apoio ao diagnóstico clínico ou pré-natal, bem como para a realização de testes pré-sintomáticos nas áreas da oncologia e doenças genéticas e farmacogenética (doravante, “**testes genéticos clínicos**”) e testes de paternidade, genealogia e ancestralidade (doravante, “**testes genéticos não clínicos**”), o tratamento de dados pessoais dos clientes é indispensável.

A interação cada vez mais frequente com os utilizadores dos nossos *websites*, aplicações e serviços digitais (doravante conjuntamente “**Plataformas**”), também requer, nalguns casos, a recolha de informações pessoais do utilizador por forma a usufruir de serviços prestados pela GenoMed, ou a recolha de dados do seu dispositivo (através de ficheiros designados por *cookies*), para melhorar o desempenho das referidas Plataformas.

Neste sentido, a presente Política de Proteção de Dados GenoMed (doravante “**Política de Proteção de Dados**”) visa ajudar os nossos clientes (quando sejam pessoas singulares) e utilizadores das Plataformas (doravante conjuntamente designados por “**Cliente(s)**”) a compreender que dados pessoais recolhemos, como e por que motivo os usamos, a quem os divulgamos e como protegemos a sua privacidade quando utilizam os nossos serviços ou visitam as nossas Plataformas.

PORQUÊ?

A GenoMed está empenhada em proteger a segurança e privacidade dos seus Clientes. Neste contexto, elaborou a presente Política de Proteção de Dados com a finalidade de afirmar o seu compromisso e respeito para com as regras de privacidade e de proteção de dados pessoais.

Pretendemos que os nossos Clientes conheçam as regras gerais de privacidade e os termos de tratamento dos dados que recolhemos, no estrito respeito e cumprimento da legislação aplicável neste âmbito, nomeadamente do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (“Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados” ou “**RGPD**”).

A utilização e navegação nas Plataformas da GenoMed, o preenchimento dos formulários de recolha e o fornecimento de dados direta ou indiretamente, implicam o conhecimento das condições desta Política, e de quaisquer outros termos, políticas e condições específicas referentes aos serviços prestados.

Para determinadas finalidades, a GenoMed apenas poderá tratar os dados pessoais dos seus Clientes se obtiver o seu consentimento prévio e expresso. Poderá encontrar o elenco destes casos e informação adicional na secção [“COM QUE FUNDAMENTO TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?”](#).

O QUE SÃO DADOS PESSOAIS?

Entende-se por dados pessoais qualquer informação, de qualquer natureza e independentemente do respetivo suporte, incluindo som e imagem, relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (“**titular dos dados**”). É considerada identificável a pessoa que possa ser identificada direta ou indiretamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social.

Os dados pessoais poderão ter uma natureza mais sensível em determinadas situações, classificando-os o RGPD como “**categorias especiais de dados**”. Estes podem versar sobre a origem racial ou étnica do seu titular, as suas opiniões políticas, as suas convicções religiosas ou filosóficas, informação genética, identificadores biométricos, vida sexual, orientação sexual ou sobre a sua saúde.

São “dados relativos à saúde” dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de uma pessoa singular, incluindo a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde passado, presente ou futuro. Tal inclui, por exemplo (i) qualquer número, símbolo ou sinal particular atribuído a uma pessoa singular para a identificar de forma inequívoca para fins de cuidados de saúde; as informações obtidas a partir de análises ou exames de uma parte do corpo ou de uma substância corporal, incluindo a partir de dados genéticos e amostras biológicas; (ii) quaisquer informações sobre, por exemplo, uma doença, deficiência, um risco de doença, historial clínico, tratamento clínico ou estado fisiológico ou biomédico do titular de dados, independentemente da sua fonte, por exemplo, um médico ou

outro profissional de saúde, um hospital, um dispositivo médico ou um teste de diagnóstico *in vitro*.

São “**dados genéticos**” os dados pessoais relativos às características genéticas, hereditárias ou adquiridas, de uma pessoa singular que deem informações únicas sobre a fisiologia ou a saúde dessa pessoa singular e que resulta designadamente de uma análise de uma amostra biológica proveniente da pessoa singular em causa, nomeadamente da análise de cromossomas, ácido desoxirribonucleico (ADN) ou ácido ribonucleico (ARN), ou da análise de um outro elemento que permita obter informações equivalentes.

OUTRAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES

Tratamento – operação ou conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais ou sobre conjuntos de dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados, tais como a recolha, o registo, a organização, a estruturação, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a divulgação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de disponibilização, a comparação ou interconexão, a limitação, o apagamento ou a destruição;

Responsável pelo tratamento – pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais; sempre que as finalidades e os meios desse tratamento sejam determinados pelo direito da União ou de um Estado-Membro, o responsável pelo tratamento ou os critérios específicos aplicáveis à sua nomeação podem ser previstos pelo direito da União ou de um Estado-Membro;

Subcontratante – pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que trate os dados pessoais por conta do responsável pelo tratamento destes;

Terceiro – pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, serviço ou organismo que não seja o titular dos dados, o responsável pelo tratamento, o subcontratante e as pessoas que, sob a autoridade direta do responsável pelo tratamento ou do subcontratante, estão autorizadas a tratar os dados pessoais;

Encarregado da proteção de dados (*data protection officer* – “DPO”) – pessoa ou entidade nomeada para garantir, numa organização, a conformidade do tratamento de dados pessoais com o RGPD, assegurando a comunicação eficiente com os titulares dos dados e a cooperação

com as autoridades de controlo em causa, fazendo ainda a ponte com as unidades de negócio dentro da organização. O DPO não recebe instruções relativamente ao exercício das suas funções, respondendo diretamente aos órgãos de direção da entidade que o nomeou (responsável pelo tratamento ou do subcontratante);

Consentimento do titular dos dados – manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita, pela qual o titular dos dados aceita, mediante declaração ou ato positivo inequívoco, que os dados pessoais que lhe dizem respeito sejam objeto de tratamento;

Violação de dados pessoais – violação da segurança que provoque, de modo accidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento;

Pseudonimização – o tratamento de dados pessoais de forma que deixem de poder ser atribuídos a um titular de dados específico sem recorrer a informações suplementares, desde que essas informações suplementares sejam mantidas separadamente e sujeitas a medidas técnicas e organizativas para assegurar que os dados pessoais não possam ser atribuídos a uma pessoa singular identificada ou identificável;

Anonimização – técnica que resulta do tratamento de dados pessoais a fim de lhes retirar elementos suficientes para que deixe de ser possível identificar o titular dos dados, de forma irreversível. Mais precisamente, os dados têm de ser tratados de forma a que já não possam ser utilizados para identificar uma pessoa singular utilizando «o conjunto dos meios suscetíveis de serem razoavelmente utilizados», seja pelo responsável pelo tratamento, seja por terceiros. As principais técnicas de anonimização de dados pessoais são a aleatorização e a generalização;

Autoridade de controlo – uma autoridade pública independente criada por um Estado-Membro, com a responsabilidade pela fiscalização da aplicação do RGPD, a fim de defender os direitos e liberdades fundamentais das pessoas singulares relativamente ao tratamento e facilitar a livre circulação dos dados na União. Em Portugal, a autoridade de controlo será a Comissão nacional de Proteção de Dados (“CNPd”);

Transferências internacionais de dados – transferências de dados pessoais que sejam ou venham a ser objeto de tratamento após transferência para um país terceiro (não localizado na União Europeia) ou para uma organização internacional, podendo a transferência ocorrer entre dois ou mais responsáveis pelo tratamento ou entre responsáveis pelo tratamento e subcontratantes;

QUEM É O RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO DOS SEUS DADOS PESSOAIS?

A presente Política de Proteção de Dados visa dar a conhecer aos Clientes os termos segundo os quais são realizados os tratamentos de dados pessoais levados a cabo pela GenoMed. Na medida em que a GenoMed lhe presta serviços, determinando as finalidades e meios de tratamento dos seus dados no contexto desta prestação, a GenoMed deverá ser considerada como entidade Responsável pelo Tratamento, nos termos do RGPD.

No âmbito da finalidade de realização de testes genéticos clínicos e testes genéticos não clínicos, a GenoMed será responsável pelo tratamento, a partir do momento em que recebe das Unidades de Saúde ou Laboratórios (que solicitam a realização dos testes) os dados pessoais que sejam necessários para a sua realização. Alternativamente, a GenoMed será responsável a partir do momento em que procede à recolha dos dados por meios próprios. A responsabilidade da GenoMed manter-se-á até ao momento em que envia o relatório referente aos respetivos testes para as Unidades de Saúde ou Laboratórios.

A GenoMed será igualmente responsável pelo tratamento de dados dos Clientes para fins de gestão administrativa dos serviços que lhe prestamos. Neste âmbito, a GenoMed será responsável no que toca ao tratamento de dados necessário para a faturação de serviços e para estabelecer contactos com os Clientes no contexto da prestação de serviços (por ex., na resposta a reclamações, pedidos de esclarecimento, sugestões, inquéritos de qualidade e satisfação)

Já quanto ao tratamento de dados de Clientes para finalidades ligadas ao *marketing* de serviços – como o envio de comunicações de *marketing* direto, através dos diferentes canais de comunicação, quer físicos quer digitais –, para efeitos da melhoria dos nossos serviços e cumprimento dos nossos objetivos administrativos e comerciais, de auditoria interna e *compliance* dos sistemas e processos, a entidade Responsável pelo Tratamento será, igualmente, a GenoMed.

[QUE DADOS PESSOAIS RECOLHEMOS E ATRAVÉS DE QUE MEIOS?](#)

Os seus dados poderão ser recolhidos diretamente, no âmbito da realização de testes genéticos, quando seja a GenoMed a recolher amostras e dados pessoais de identificação e contacto, na utilização das nossas Plataformas ou quando nos contacta. Também podemos receber os seus dados pessoais de forma indireta através de Unidades de Saúde ou Laboratórios com as quais colaboremos ou através de outros prestadores de serviços que lhe prestam serviços em nosso nome ou dos nossos parceiros.

Para mais informações sobre a partilha dos seus dados com outras entidades, consulte a secção [“EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS EXISTE COMUNICAÇÃO DE DADOS A OUTRAS ENTIDADES?”](#) abaixo.

Os seus dados pessoais podem incluir dados pessoais direta ou indiretamente relacionados com a sua saúde, bem como dados genéticos.

Categorias de dados pessoais que tratamos e meios e momentos de recolha

Categorias de dados tratados	Meios e momentos de recolha
Dados de identificação e de contacto	Através do nosso <i>website</i> e nos termos da Política de Privacidade e de Cookies deste No âmbito da realização de testes genéticos clínicos e não clínicos

Categorias de dados tratados	Meios e momentos de recolha
E-mail	Através do nosso <i>website</i> e nos termos da Política de Privacidade e de Cookies deste No âmbito da realização de testes genéticos clínicos e não clínicos Subscrição da <i>newsletter</i>
Nome, telefone, e-mail, assunto da mensagem e outros dados pessoais que opte por partilhar	Através do formulário de contacto incluído no nosso <i>website</i> e nos termos da Política de Privacidade e de Cookies deste
Dados de saúde e dados genéticos	No âmbito da realização de testes genéticos clínicos e não clínicos
Dados relativos à sua saúde, dados genéticos, origem racial ou étnica (a especificar pelo monitor ou investigador do estudo/ensaio aquando do pedido de consentimento informado para a participação no estudo/ensaio)	No decurso de estudos/ensaios clínicos, caso o Cliente tenha decidido e consentido participar nos mesmos

Categorias Especiais de Dados Pessoais

Ao prestar os nossos serviços, teremos necessariamente de recolher dados relativos à sua saúde e dados genéticos. Em certos casos, poderemos ter de recolher dados relativos à sua origem racial ou étnica. Tais informações são consideradas “categorias especiais de dados”, nos termos do RGPD, pelo que a GenoMed observará os requisitos de proteção mais exigentes dispostos no RGPD quanto ao tratamento desses dados, quer relativamente aos fundamentos de licitude adequados ao seu tratamento (ver secção “[COM QUE FUNDAMENTO TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?](#)”, abaixo), quer relativamente à implementação de medidas técnicas e organizativas adequadas à minimização do seu tratamento, à restrição do acesso a esses dados e à garantia da segurança dos mesmos (ver secção “[QUAIS AS MEDIDAS DE SEGURANÇA ADOTADAS PELA GENOMED?](#)”).

QUAIS AS FINALIDADES DA RECOLHA DOS SEUS DADOS PESSOAIS?

Os dados pessoais dos Clientes são tratados para realização de testes genéticos clínicos e não clínicos (como testes de paternidade, genealogia e ancestralidade), incluindo para a gestão dos sistemas e serviços da GenoMed, auditoria e melhoria contínua dos mesmos.

O Cliente poderá, no entanto, disponibilizar os seus dados pessoais para outras finalidades, tais como: (i) para receber informações institucionais da GenoMed; (ii) para receber comunicações informativas e de marketing que sejam considerados relevantes, através dos diferentes canais de comunicação, quer físicos quer digitais, nomeadamente SMS ou email; (iii) para participar na realização de inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes para nos ajudar a melhorar a prestação de serviços da GenoMed, bem como no âmbito do envio de reclamações e sugestões; (iv) para efeitos de desenvolvimento de projetos de investigação científica através da participação em estudos e ensaios clínicos.

Neste sentido, usamos os seus dados pessoais para os seguintes efeitos:

- **Para a realização de testes genéticos clínicos e não clínicos**

De forma a podermos prestar os nossos serviços, utilizamos as suas informações acima referidas para realizar testes genéticos clínicos e não clínicos, proceder a todas as diligências prévias necessárias à realização dos referidos testes, para a gestão administrativa das requisições de testes e restante documentação submetida pelos clientes, e para auditoria e melhoria contínua.

Assim, quanto aos dados relativos à sua saúde e dados genéticos, estes serão, em observância da lei aplicável, de acesso reservado aos médicos e outros profissionais de saúde, os quais estão sujeitos a sigilo profissional. Nos casos em que assim não seja, quando os seus dados de saúde e outras categorias especiais de dados forem acedidos por outros colaboradores, a GenoMed assegurará que tais colaboradores assumem obrigações de confidencialidade contratuais perante aquela e, em certos casos, que tais pessoas apenas tratarão os seus dados sob a responsabilidade e supervisão de um profissional de saúde. As obrigações de sigilo profissional e confidencialidade devem manter-se mesmo após o termo das suas funções.

- **Para comunicar e gerir a nossa relação consigo**

Podemos contactá-lo por e-mail ou telefone, por motivos administrativos ou operacionais, por exemplo, de modo a enviar-lhe a confirmação das suas

marcações de testes e dos seus pagamentos, para o informar sobre quaisquer alterações ou imprevistos acerca das suas marcações.

Dado que estas comunicações não são realizadas para efeitos de *marketing*, continuará a recebê-las ainda que tenha optado por não receber comunicações de *marketing*. Também vamos utilizar os seus dados pessoais para responder aos seus pedidos, sugestões ou contactos, para melhorar os nossos serviços e a sua experiência enquanto cliente da GenoMed.

- **Para o informar sobre notícias e ofertas do seu interesse**

Podemos enviar-lhe comunicações de *marketing*, caso tenha indicado que as deseja receber.

Se aceitar receber comunicações de *marketing*, enviar-lhe-emos *newsletters* com notícias nossas, bem como comunicações informativas e de *marketing* que sejam considerados relevantes para a promoção dos nossos serviços.

Tenha em atenção que não partilhamos os seus dados pessoais com outras empresas para efeitos de *marketing*, exceto se solicitarmos e obtivermos o seu consentimento para o efeito. Caso não queira receber mais comunicações de *marketing* da nossa parte, basta clicar no [link](#) de cancelamento de subscrição na parte inferior de qualquer comunicação de marketing por parte da GenoMed.

- **Para desenvolvimento de projetos de investigação científica**

A GenoMed ou a entidade responsável pela investigação recolherá o seu consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais, o qual poderá ser abrangente, englobando diversas áreas de investigação, ou circunscrito a determinados domínios ou projetos de investigação específicos. Em todo o caso, a GenoMed destaca que existe sempre a possibilidade de os seus Clientes se retirarem de um estudo ou ensaio, caso em que deixará de tratar os seus dados para esse efeito.

- **Para melhorar os nossos serviços e cumprir os nossos objetivos administrativos e comerciais**

Os objetivos de negócio para os quais usamos as suas informações incluem contabilidade, faturação e auditoria ou para efeitos de certificação, avaliação e medição dos níveis de serviço da GenoMed, deteção e análise de fraude, segurança, efeitos jurídicos e processuais, estudos estatísticos, bem como para o desenvolvimento e manutenção de sistemas.

- **Para cumprir as nossas obrigações legais**

Nomeadamente, a obrigação de fornecer os seus dados pessoais a entidades públicas da área da saúde, bem como aos Tribunais, Solicitadores e aos órgãos de polícia criminal, no exercício dos seus poderes e atribuições (para saber mais acerca das categorias de destinatários dos seus dados pessoais, consulte a secção “[EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS EXISTE COMUNICAÇÃO DE DADOS A OUTRAS ENTIDADES?](#)”, abaixo).

COM QUE FUNDAMENTO TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?

A GenoMed apenas tratará os seus dados pessoais quando esteja devidamente habilitada para o fazer. O RGPD exige, para que o tratamento de dados pessoais seja lícito, que exista um fundamento de licitude adequado para cada tratamento específico. Tais fundamentos poderão ser de variada índole.

Assim, o tratamento de dados pessoais poderá ter por base a execução de um contrato no qual o titular dos dados seja parte, o consentimento do titular dos dados, o cumprimento de obrigações jurídicas a que o Responsável pelo Tratamento esteja sujeito, a defesa de interesses vitais do titular dos dados ou, ainda, a prossecução de interesses legítimos do Responsável pelo Tratamento (exceto se prevalecerem os interesses e liberdades fundamentais do titular).

Existem, todavia, requisitos acrescidos para o tratamento de categorias especiais de dados pessoais, como os dados relativos à sua saúde. Assim, o tratamento desses dados particularmente sensíveis só poderá ter lugar em determinados casos, nomeadamente quando o titular tenha prestado o seu consentimento explícito, quando o tratamento seja necessário para a defesa de interesses vitais de um titular dos dados incapacitado de dar o seu consentimento, para a declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial ou, ainda, quando o tratamento for necessário para efeitos de medicina preventiva, o diagnóstico médico, a prestação de cuidados ou tratamentos de saúde ou de ou a gestão de sistemas e serviços de saúde.

Já quanto aos tratamentos de dados pessoais realizados pela GenoMed para o informar sobre notícias e ofertas do seu interesse e para personalizar e melhorar a sua experiência enquanto cliente (através de inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes), o fundamento de licitude no qual se fundam tais tratamentos será o **consentimento** dos titulares dos dados, ou seja, dos seus Clientes.

Assim também será quanto ao tratamento de dados dos Clientes para efeitos de desenvolvimento de projetos de investigação científica, tais como estudos e ensaios clínicos.

Nos termos do RGPD, o titular dos dados tem o direito de retirar o seu consentimento a qualquer momento, não comprometendo a retirada do consentimento a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado. Para mais informações acerca dos seus direitos à luz do RGPD, consulte a secção “[QUAIS OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?](#)”, abaixo.

Relativamente aos tratamentos dos seus dados efetuados pela GenoMed para melhorar os nossos serviços e cumprir os nossos objetivos administrativos e comerciais, o fundamento de licitude adequado será a prossecução de interesses legítimos da entidade Responsável pelo Tratamento. Tal implica que os titulares dos dados possam opor-se ao tratamento dos seus dados para os efeitos acima referidos, ao abrigo do RGPD, caso apresentem motivos válidos relacionados com a sua situação particular. Em tal eventualidade, o Responsável pelo Tratamento poderá apresentar razões imperiosas e legítimas que justifiquem a continuação desse tratamento, caso em que se reserva o direito de continuar a tratar os seus dados para esses efeitos, tal como nos casos em que tal tratamento seja necessário para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial.

Já relativamente ao tratamento de dados realizado pela GenoMed no contexto do cumprimento de obrigações legais, o fundamento de licitude para a realização de tais tratamentos – na sua maioria, comunicações de dados para entidades externas – será a necessidade do tratamento para o efeito do cumprimento de obrigações jurídicas no Responsável pelo Tratamento.

QUAL O PERÍODO DE CONSERVAÇÃO DOS SEUS DADOS PESSOAIS?

Os dados pessoais que a GenoMed recolhe são tratados no estrito cumprimento da legislação aplicável, sendo armazenados em bases de dados específicas, criadas para o efeito. O período de tempo durante o qual os dados são armazenados e conservados varia de acordo com a finalidade para a qual a informação é utilizada. Existem, no entanto, requisitos legais que obrigam a conservar os dados por um determinado período de tempo. Os dados pessoais necessários à prestação dos cuidados de saúde serão conservados nos termos da legislação aplicável ao arquivo da documentação hospitalar e pelos prazos aí definidos, e demais legislação aplicável. Os dados necessários à faturação dos serviços prestados pela GenoMed serão conservados pelo prazo de 10 anos. Também tomamos por referencial para determinação do

período de conservação adequado as várias deliberações da Comissão Nacional de Proteção de Dados (“CNPD”).

QUAIS OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?

Nos termos da legislação aplicável, o titular dos dados poderá solicitar, a todo o tempo, o acesso aos dados pessoais que lhe digam respeito, bem como a sua retificação, eliminação ou a limitação do seu tratamento, a portabilidade dos seus dados, ou opor-se ao seu tratamento, diretamente através do nº de telefone (+351) 21 799 95 01, do endereço de correio eletrónico rgpd@genomed.pt ou mediante contacto presencial com a GenoMed. No caso de dados relativos à sua saúde, o direito de acesso à informação de saúde por parte do titular (ou de terceiros com o seu consentimento ou nos termos da lei) pode ser exercido diretamente, ou por intermédio de um médico se o titular da informação o solicitar, mediante pedido escrito dirigido a Secretariado Clínico - Edifício Egas Moniz, Sala P3-A-23 Av. Prof. Egas Moniz - 1649-028 LISBOA.

Poderá obter a confirmação dos dados pessoais que lhe dizem respeito que são objeto de tratamento, bem como o acesso aos mesmos, sendo-lhe disponibilizada, caso requeira, e não existam restrições legais, uma cópia dos dados objeto de tratamento por parte da GenoMed. Neste sentido, o direito de acesso aos seus dados pessoais não é irrestrito, podendo a GenoMed recusar fornecer-lhe uma cópia dos seus dados pessoais em fase de tratamento se o seu acesso prejudicar os direitos e as liberdades de terceiros, inclusivamente da própria GenoMed. Por essa via poderiam, por exemplo, ser revelados segredos de negócio da GenoMed ou serem violados direitos de propriedade intelectual da mesma. Nesses casos, a GenoMed poderá solicitar-lhe que especifique a que informações ou a que atividades de tratamento se refere o seu pedido de acesso, de forma a que aquela possa prestar-lhe as informações solicitadas.

Nos termos da lei, é-lhe ainda garantido o direito de, através dos meios acima referidos, retirar o seu consentimento para os tratamentos de dados relativamente aos quais o consentimento constitui o fundamento de legitimidade. Para o efeito, tem o direito de retirar o seu consentimento a qualquer momento, o que não invalida, no entanto, o tratamento efetuado até essa data com base no consentimento previamente dado. Relativamente ao tratamento dos seus dados para efeito do envio de comunicações de marketing direto, a GenoMed

disponibilizar-lhe-á um *link*, em cada uma dessas comunicações, através do qual poderá retirar o seu consentimento.

O Cliente ou utilizador pode ainda, a qualquer momento, solicitar a eliminação dos seus dados pessoais, nos termos legalmente previstos. Ainda assim, a entidade Responsável pelo Tratamento em cada caso poderá recusar-se a dar provimento ao seu pedido de apagamento dos dados em determinadas situações, nomeadamente quando os dados ainda sejam necessários para a finalidade que motivou a sua recolha ou quando o tratamento seja exigido para o cumprimento de uma obrigação legal, nos termos da legislação aplicável.

O Cliente tem, também, o direito de, nos termos da legislação aplicável, solicitar a limitação do tratamento, de se opor ao tratamento ou de obter a portabilidade dos seus dados, verificadas as condições legalmente previstas. Para o efeito, deverá submeter um pedido para os contactos acima referidos.

Sem prejuízo de qualquer outra via de recurso administrativo ou judicial, o titular dos dados tem direito a apresentar uma reclamação à CNPD ou a outra autoridade de controlo competente nos termos da lei, caso considere que os seus dados não estão a ser objeto de tratamento legítimo por parte da GenoMed nos termos da legislação aplicável e da presente Política.

QUAIS AS MEDIDAS DE SEGURANÇA ADOTADAS PELA GENOMED?

A GenoMed está empenhada em assegurar a confidencialidade, proteção e segurança dos dados pessoais dos seus Clientes, através da implementação das medidas técnicas e organizativas adequadas para proteger os seus dados contra qualquer forma de tratamento indevido ou ilegítimo e contra qualquer perda acidental ou destruição destes dados. Para o efeito, dispomos de sistemas e equipas destinados a garantir a segurança dos dados pessoais tratados, criando e atualizando procedimentos que previnam acessos não autorizados, perdas acidentais e/ ou destruição dos dados pessoais, comprometendo-se a respeitar a legislação relativa à proteção de dados pessoais dos Clientes e a tratar estes dados apenas para os fins para que foram recolhidos, assim como a garantir que estes dados são tratados com adequados níveis de segurança e confidencialidade.

Porque reconhecemos a sensibilidade desta informação, e com vista a assegurar o seu conhecimento acerca das obrigações que lhes são impostas nesta matéria, ministrámos aos nossos colaboradores acções de formação, os quais assumem o compromisso de não revelar a

terceiros ou utilizar para fins contrários à lei, qualquer informação pessoal dos Clientes da GenoMed cujo conhecimento lhes advenha do exercício das suas funções.

Neste âmbito, a GenoMed designou também um Encarregado de Proteção de Dados (*Data Protection Officer* ou “DPO”) rgpd@genomed.pt, para acompanhar o cumprimento das políticas e normas aplicáveis em matéria de proteção de dados pessoais.

Conforme descrito na presente Política de Proteção de Dados (ver secção “[EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS EXISTE COMUNICAÇÃO DE DADOS A OUTRAS ENTIDADES?](#)”, abaixo), podemos nalguns casos transmitir os seus dados pessoais a terceiros. A GenoMed definiu regras claras de contratualização do tratamento de dados pessoais com os seus subcontratantes, e exige que estes adotem as medidas técnicas e organizacionais apropriadas para proteger os seus dados pessoais. Contudo, nalguns casos, podemos ser obrigados por lei a divulgar os seus dados pessoais a terceiros (tais como a CNPD) relativamente aos quais temos um controlo limitado relativamente à proteção dos dados pessoais.

EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS EXISTE COMUNICAÇÃO DE DADOS A OUTRAS ENTIDADES?

A GenoMed recorre a outras entidades para a prestação de determinados serviços. Eventualmente essa prestação de serviços poderá implicar o acesso, por estas entidades, a dados pessoais dos seus Clientes. Tal será o caso das entidades que prestem serviços de suporte dos sistemas informáticos, de fornecedores aos quais é subcontratada a realização de certos testes não efectuados internamente, de empresas de consultoria e sociedades de advogados.

Assim, qualquer entidade subcontratante da GenoMed tratará os dados pessoais dos nossos Clientes, em nosso nome e por nossa conta, na estrita obrigação de seguir as nossas instruções. A GenoMed assegura que tais entidades subcontratantes oferecem garantias suficientes de execução de medidas técnicas e organizativas adequadas de forma que o tratamento satisfaça os requisitos da lei aplicável e assegure a segurança e proteção dos direitos dos titulares dos dados, nos termos do acordo de subcontratação celebrado com as referidas entidades subcontratantes.

A GenoMed poderá, ainda, transmitir, dados pessoais dos seus Clientes a entidades terceiras, quando julgue tais comunicações de dados como necessárias ou adequadas *(i)* à luz da lei aplicável, *(ii)* no cumprimento de obrigações jurídicas/ordens judiciais, *(iii)* para responder a solicitações de autoridades públicas ou governamentais ou *(iv)* para fins de diagnóstico médico,

prestação de cuidados ou tratamentos de saúde (v) para efeito de certificação, avaliação e medição dos níveis de serviço da GenoMed.

Em qualquer das situações acima mencionadas, a GenoMed compromete-se a tomar todas as medidas razoáveis para garantir a proteção efetiva dos dados pessoais que trata.

EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS PODERÃO OS SEUS DADOS SER OBJETO DE TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS?

No âmbito da obtenção de certificações, avaliação e medição dos níveis de serviço e subcontratação, a GenoMed pode transferir alguns dos seus dados pessoais para países terceiros (que não pertençam à União Europeia ou ao Espaço Económico Europeu). Também na qualidade de subcontratada, e nos termos estritamente previstos contratualmente e em instruções escritas do responsável pelo tratamento, a GenoMed pode efetuar a transferência dos seus dados pessoais para países terceiros ou para organizações internacionais. Nesses casos, a GenoMed implementará as medidas necessárias e adequadas à luz da lei aplicável para assegurar a proteção dos dados pessoais objeto de uma tal transferência, cumprindo rigorosamente as disposições legais relativamente aos requisitos aplicáveis a tais transferências, nomeadamente informando os Clientes neste âmbito.

CONTACTE-NOS

Poderá contactar o DPO da GenoMed para mais informações sobre o tratamento dos seus dados pessoais, bem como quaisquer questões relacionadas com o exercício dos direitos que lhe são atribuídos pela legislação aplicável e, em especial, os referidos na presente Política de Proteção de Dados, através dos seguintes contactos:

Telefone: (+351) 21 799 95 01

e-mail: rgpd@genomed.pt

Morada: Edifício Egas Moniz, Sala P3-A-23 Av. Prof. Egas Moniz - 1649-028 LISBOA

[COMO PODE FICAR A CONHECER QUAISQUER ALTERAÇÕES À NOSSA POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS?](#)

A GenoMed reserva-se o direito de, a qualquer momento, proceder a modificações ou atualizações à presente Política de Proteção de Dados, sendo essas alterações devidamente atualizadas nas nossas Plataformas. Sugerimos que as consulte regularmente para estar a par de eventuais alterações.

Data da última atualização: 24-05-2019